



Certificado
CARBONO ZERO[®]

RELATÓRIO

Cliente: Live Experiences

Âmbito: Evento

Alvo: Cool Jazz 2023

Certificado: 8 a 29 julho 2023

PV-2023.0025 | 8 de agosto de 2023



ÍNDICE

1	Enquadramento	3
2	Metodologia.....	4
2.1	Abordagem metodológica.....	4
2.2	Informação Recolhida.....	5
3	Resultados.....	7
3.1	Emissões de GEE	7
3.2	Compensação das Emissões de CO ₂ e	8
3.3	Comunicação e sensibilização.....	9
4	Conclusão dos Trabalhos.....	10



1 Enquadramento

Em 2016, na 22.^a Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (COP22), Portugal assumiu o objetivo de atingir a Neutralidade Carbónica até 2050, traçando uma orientação clara relativamente à descarbonização profunda da economia nacional, contribuindo para os objetivos mais ambiciosos estabelecidos no quadro do Acordo de Paris. Já em 2022, durante a realização da COP27, Portugal reverteu o compromisso anteriormente assumido e comprometeu-se a atingir a Neutralidade Carbónica até 2045, o que evidencia a importância da transição para uma sociedade neutra em carbono como objetivo central da ação governativa.

Face à dimensão do desafio todos os setores serão chamados a contribuir, seja na redução das suas emissões, seja no aumento da sua capacidade de sumidouro.

Como tal, o envolvimento das empresas neste processo é fundamental e pressupõe a adoção de um programa de medidas que visem a redução, mitigação e/ ou compensação das emissões de GEE, que decorrem da sua atividade.

Por seu lado, o compromisso climático das organizações é cada vez mais um tema de posicionamento estratégico, no qual o desempenho ambiental assume uma importância crescente. Está demonstrado que as empresas que adaptam o seu modelo de negócio no sentido de contribuir para um planeta mais próspero estão mais preparadas para construir e manter a vantagem competitiva face à concorrência, tornando-se mais eficientes no uso dos recursos e resilientes face a um futuro incerto.

É neste contexto que a Live Experiences demonstrou o seu compromisso climático, liderando pelo exemplo, ao promover a contabilização e neutralização das emissões de GEE do evento Cool Jazz 2023, realizado entre os dias 8 e 29 de julho de 2023, no Hipódromo Manuel Possolo e Parque Marechal Carmona, em Cascais.

No presente relatório constam os resultados associados ao processo de atribuição do Certificado Carbono Zero® ao evento Cool Jazz 2023.

2 Metodologia

2.1 Abordagem metodológica

A abordagem metodológica **Carbono Zero®** inclui uma primeira etapa de contabilização, seguida pela compensação das emissões geradas durante o evento.

A contabilização de emissões utiliza como referência a metodologia geral do *The Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)*, elaborado pelo *World Business Council for Sustainable Development* e pelo *World Resources Institute*, na qual são utilizados fatores de emissão definidos pela Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, ajustados à realidade portuguesa com base em dados publicados por entidades oficiais nacionais.

O *GHG Protocol* define três âmbitos para as fontes de emissão de gases com efeito de estufa:

Âmbito 1 – Emissões diretas: emissões que ocorrem em fontes que são da propriedade da empresa ou controladas por ela;

Âmbito 2 – Emissões indiretas da produção de eletricidade: emissões associadas à produção da eletricidade adquirida a terceiros e consumida em equipamento/instalações da empresa;

Âmbito 3 – Emissões indiretas: outras emissões que ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa, mas consideradas representativas da metodologia exclusiva do serviço Carbono Zero.

Os cálculos para atribuição do estatuto **Evento Carbono Zero®** contabilizam as emissões de Âmbito 1, Âmbito 2 e Âmbito 3 de três dos seis gases com efeito de estufa (GEE) abrangidos pelo Protocolo de Quioto: dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O), atendendo a que, para as atividades em estudo, as emissões de f-gases (HFC, PFC e SF₆) não são relevantes.

Todos os resultados são apresentados em CO₂ equivalente (CO₂e) utilizando os valores de “Potencial de Aquecimento Global” disponibilizados pelo *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) e em concordância com os utilizados no *National Inventory Report*.

Os fatores de emissão são os recomendados pelo IPCC, ajustados à realidade portuguesa, sempre que relevante. São utilizados os melhores dados publicados a nível nacional, designadamente pela Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Geral de Energia e Geologia e Instituto Nacional de Estatística.



No presente evento foram consideradas as seguintes emissões:

- Âmbito1: consumo de combustíveis fósseis no local do evento, durante a respetiva duração;
- Âmbito 2: eletricidade consumida no local do evento, durante a respetiva duração;
- Âmbito 3: consumo de combustível associado às deslocações (ida-e-volta) da organização; consumo de energia associado a estadias em hotel da organização, fornecedores e bandas; consumo de combustível associado às deslocações (ida-e-volta) das bandas; eliminação de resíduos produzidos no local do evento em resultado da sua realização; consumo de combustível em veículos de terceiros, associados ao transporte de materiais para a realização do evento (fornecedores).

A compensação incide sobre as emissões contabilizadas e é feita com recurso a áreas de floresta nacional da bolsa [Carbono Zero®](#), na qual:

- Mais de 80% de espécies são indígenas ou naturalizadas
- Não se verificam espécies classificadas como invasoras
- São geridas de acordo com um Plano de Gestão Florestal que garante um período mínimo de exploração de 30 anos e integra medidas como prevenção de incêndios e proteção ambiental
- Possuem um plano específico de monitorização de sequestro de carbono ao longo do período de exploração

Através da compensação das emissões, os nossos clientes estão a apoiar a manutenção da floresta autóctone nacional, contribuindo para a resiliência socioeconómica e ambiental do território rural e um país protegido de incêndios.

2.2 Informação Recolhida

A recolha da informação necessária ao estudo foi feita junto da Live Experiences, empresa organizadora do evento, tendo sido considerada pertinente a constante no Quadro I:

Quadro I - Informação considerada para cálculo de emissões de GEE

Fonte de emissão	Informação base*
Eletricidade	Nº de pessoas; informação sobre o espaço utilizado para assistir ao evento
Resíduos	Número total de pessoas
Mobilidade	km percorridos e tipo de veículo utilizado; deslocações realizadas na preparação e realização do evento
Estadias	Nº quartos alocados por noite

*Fonte: Live Experiences

Para o cálculo da produção de resíduos consideraram-se os resíduos produzidos durante a fase de realização do evento.

Os principais dados de caracterização do evento Cool Jazz 2023 foram os seguintes:

Organização do evento:

Indicador	Valor	
	Pré-evento	Evento
N.º pessoas (un)	13	13
Dias	31	7
Duração (horas)	9	9

Realização do evento:

Indicador	Valor
N.º participantes (un)	45 000
Duração (dias)	7
Duração (horas)	6

Caracterização do espaço:

Sala	Área (m2)	Tempo utilização (h)
Produção Artistas	3	279
Produção Recinto	3	279
Produção Hipódromo	9	279

3 Resultados

3.1 Emissões de GEE

As emissões de gases de efeito de estufa (GEE) resultantes da organização e realização do Cool Jazz 2023 totalizaram 129,2 tCO₂e. Apresenta-se na Tabela 1 e na Figura 1 a distribuição das emissões de GEE pelas várias atividades.

Tabela 1 – Emissões de GEE, por fontes de emissão, do evento Cool Jazz 2023.

Âmbito	Fonte de emissão	Emissões de GEE (tCO ₂ e)
Âmbito 1	Combustíveis Fósseis	4,1
Âmbito 2	Eletricidade	11,6
Âmbito 3	Deslocações da organização	2,1
Âmbito 3	Deslocações das bandas	70,2
Âmbito 3	Estadias das bandas	8,9
Âmbito 3	Deslocações dos fornecedores e concessionários	11,8
Âmbito 3	Estadias dos fornecedores e concessionários	10,2
Âmbito 3	Eliminação de resíduos	10,3
TOTAL		129,2

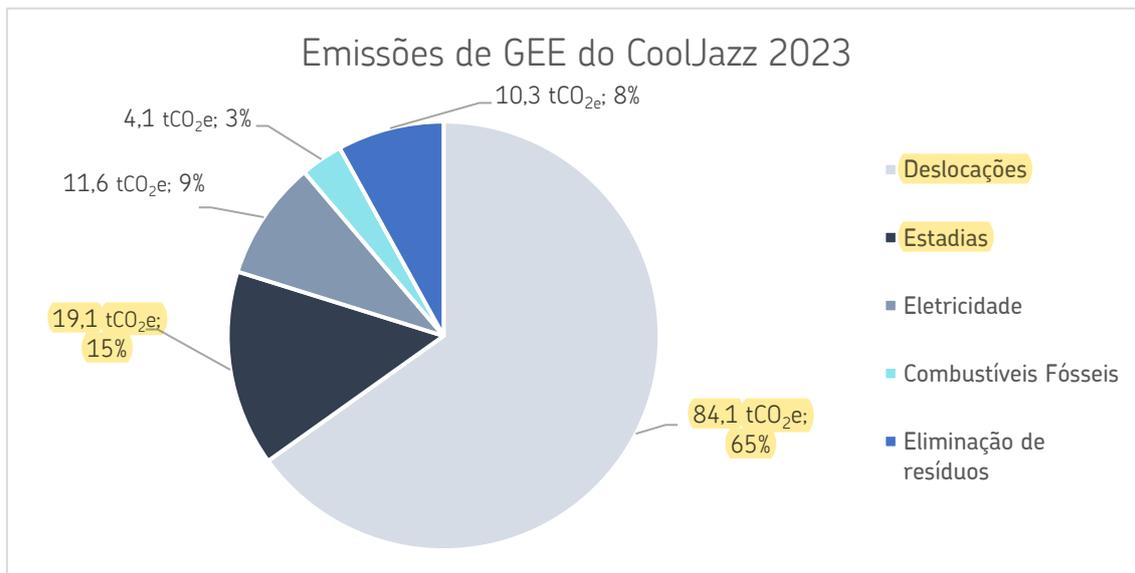


Figura 1 - Distribuição das emissões de GEE no evento "Cool Jazz 2023"

A parcela de maior expressão em termos de emissões de GEE foi a das deslocações (incluindo organização, bandas e fornecedores) com 65% do total, seguindo-se as estadias com 15%, o

consumo de eletricidade com 9%. O consumo de combustíveis fósseis representou 3% e a eliminação de resíduos 8%.

Na **Figura 2** apresenta-se a distribuição de emissões associadas à mobilidade.

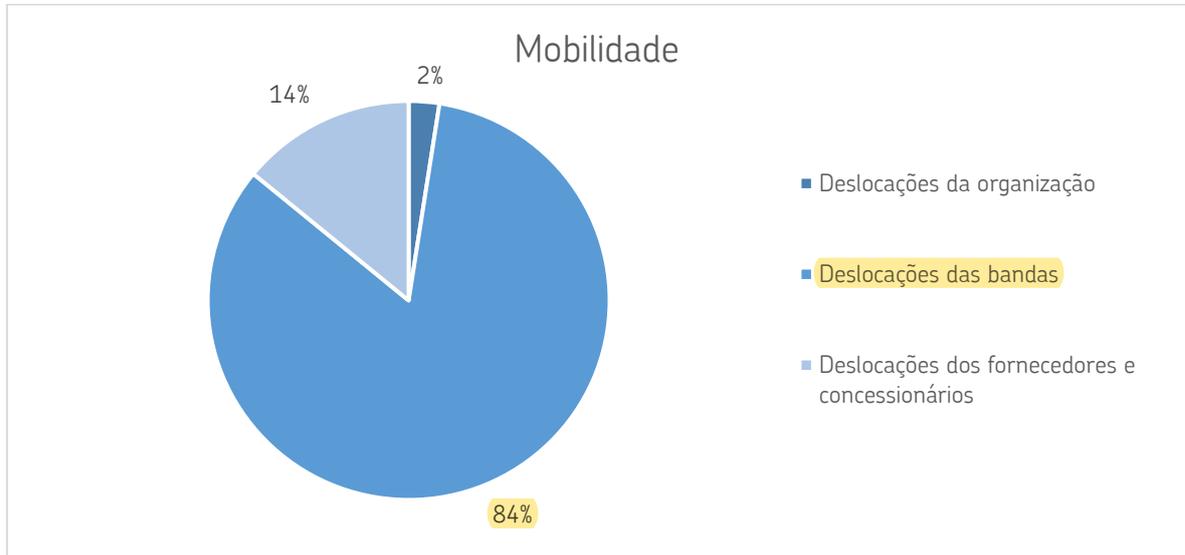


Figura 2 – Distribuição das emissões de GEE associadas à mobilidade.

As deslocações das bandas são aquelas que têm um peso mais significativo no total de emissões de GEE associadas à mobilidade, representando 84%. Em segundo lugar, encontram-se as deslocações dos fornecedores e concessionários, contribuindo com 14%, seguidas pelas deslocações internas da organização, responsáveis por 2% das emissões.

As deslocações dos participantes não foram consideradas, uma vez que não foi possível obter uma amostra representativa para efeitos de caracterização de como se deslocaram para o evento.

3.2 Compensação das Emissões de CO₂e

A compensação das 129,2 tCO₂e emitidas com a realização do evento traduz-se na aquisição de 129,2 créditos de carbono. Após a aprovação do relatório, será enviada à Live Experiences a ficha técnica da área florestal onde estas emissões serão compensadas, com toda a informação de caracterização da mesma.



3.3 Comunicação e sensibilização

A presente prestação de serviços culmina com a atribuição do [Certificado Carbono Zero®](#), estatuto que atribuímos à Live Experiences pela realização do Cool Jazz 2023 e que contribui para reforçar a sua notoriedade ambiental.

Adicionalmente, por forma a aproveitar todo o potencial de ser [Carbono Zero®](#), entregamos aos nossos clientes o KIT estatuto [Carbono Zero®](#) para comunicação, o qual solicitamos que a Live Experiences utilize no estreito cumprimento das respetivas regras de utilização da marca, com os seguintes benefícios:

- Comunica e posiciona estrategicamente a organização em matéria de compromisso climático;
- Atribui reconhecimento e visibilidade junto dos diferentes *stakeholders*, ao permitir reduzir a pegada de carbono e neutralizar as emissões inevitáveis;
- Credibiliza a notoriedade da organização, ao associar-se a uma marca pioneira e com prestígio nacional no contexto do mercado voluntário de carbono;
- Promove o reconhecimento junto dos clientes e do público em geral.

Por seu lado, a [PVS irá incluir o Cool Jazz 2023 no seu portefólio de eventos Carbono Zero®](#), o qual é divulgado nos canais de comunicação da empresa.



4 Conclusão dos Trabalhos

A Live Experiences demonstrou o seu compromisso climático, liderando pelo exemplo, ao promover a contabilização e neutralização das emissões de GEE resultantes da organização e realização do evento CoolJazz 2023 realizado entre os dias 8 e 29 de julho de 2023, no Hipódromo Manuel Possolo e Parque Marechal Carmona, em Cascais, passando a usufruir do estatuto [Carbono Zero®](#).

O evento, que contou com 45 000 participantes, teve emissões de gases com efeito de estufa de 129,2 tCO₂e, que foram compensadas através da aquisição de 129,2 créditos de carbono em área de florestal nacional.

Com a entrega do presente relatório, a PVS dá por concluída a prestação de serviços solicitada, sem prejuízo da posterior emissão do [Certificado Carbono Zero®](#) e do envio da Ficha Técnica da Área de Floresta, com identificação da área de floresta nacional atribuída ao projeto e sua localização.

pontoverde serviços



Ponto Verde Serviços, Lda.

Edifício Infante D. Henrique, Rua João Chagas, N° 53, 1º Dtº 1495-764 Dafundo – Portugal
+351 210 102 400 | info@pontoverdeservicos.pt | www.pontoverdeservicos.pt